

A GAZETA

ORGAM INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO III

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 1925 (S. Paulo)

NUM. 118

SECÇÃO ESPORTIVA

Realizou-se, domingo passado, no campo da «Villa Rosas», um amistososo jogo de futebol entre o «Floresta F. C.» de Amparo e a nossa valorosa equipe «Radium F. C.».

Resultado, dessa pugna, um empate de 1 a 1, tendo o machi terminado antes do tempo legal, pelo motivo da actuação do juiz que desfavoreceu o team local.

A' noite, a directoria do «Radium» offereceu aos visitantes, um beiberete na «Barraca das Margaridas».

No dia seguinte, no campo da «V. Ramos» foi levado a effeito outro embate, entre a quelle team amparense e a nossa possante esquadra esportiva «A. A. Pinhalense».

Esta pugna que foi de vivo interesse, finda a qual verificou-se um empate de 1 a 1.

Realizar-se-ão, sabbado e domingo proximos, no campo da «Villa Ramos», dois importantes encontros futebolistico entre o «Bandeira Esportiva Academica», de São Paulo, e a «A. A. Pinhalense».

O team que nos visitará naquella dia é composto de elementos optimos, o que faz-nos crer,

Bartholomei, Serra & Cia.

COMMISSARIOS

Rua do Commercio n. 86 — Endereço Telegr.: TEIXEIRA

CAIXA, 473 — SANTOS

Recebem café a consignação

Fazem adiantamentos sobre cafés despachados a sua consignação ou entregues em seus armazens nesta cidade.

Para informações e sacarias com o seu socio sr. Antonio Bartholomei ou com o representante

ALBERTO BARTHOLOMEI

RUA PREFEITO LESSA

— Espirito Santo do Pinhal —

Os cafés consignados á nossa Firma de vem ser despachados para

Santos-Docas Chave n. 4

ser o referido jogo, de grande importancia e sensação.

Ninguém deve perder a esses importantes encontros.

Todos ao campo!

De S. Carlos

Procedente daquella cidade onde tem um optimo gabinete dentario, acha-se entre nós, em visita a seus dignos paes, o intelligente moço sr. Waldemar Vergueiro, filho do sr. major Americo Vergueiro, fazendeiro neste municipio.

Camprimentos da «A. Gazeta».

Machina Singer

Vende-se uma, completamente nova, com 5 gavetas, por preço de occasião.

Informações nesta redacção.

Deseja-se alugar uma boa casa, cujo aluguel não exceda de 200\$, mensaes. — Offertas á esta redacção.

Dr. Octavio Romeiro

Honrou-nos, com sua agradável visita, em companhia de seu digno escrivão sr. Julio Barbosa Junior, o distincto moço sr. dr. Octavio Romeiro, correcto e dignissimo delegado de policia, desta cidade e nosso presado assignante.

S. exc. veio em nossa redacção, affirm de agradecer-nos a noticia que demos de seu regresso á esta cidade, em o nosso numero p. p.

O sr. dr. Octavio demorou em nossa redacção, tendo nos captivado com a sua agradabilissima palestra.

Aqui lhe deixamos os nossos agradecimentos.

Folhinha

O sr. Remo Losi, proprietario da «Casa Roma», desta cidade, brindou-nos com uma linda folhinha de desfolhar, para o anno proximo vindouro.

Gratos.

HOJE — Extraordinario successo no Eden

Casamento

Em horatorio particular, realizou-se quinta-feira p. p. ás 20 horas, o destinado moço sr. José Federighi, com a prendada senhorinha Leonilda Galiano, dilecta filha do nosso amigo sr. Raphael Galiano, proprietario nesta praça.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. civil e religioso o sr. Francisco Menici e a exma. sra. d. Maria Meloni; por parte do noivo, o sr. Frederico Federighi e sua exma. esposa d. Amelia Bizacchi Federighi.

Após os actos nupcials, foi offerecida aos convivas, uma lanta mesa de finissimos doces, irrigados de champagne, licores e diversas outras bebidas.

Houve depois um animado baile, que durou algumas horas.

O sr. Raphael Galiano apresentou, depois, aos convidados, uma opipera ceia.

A's familias Federighi e Galiano, foram muito gentis e attentos para com todos que tiveram o grato ensejo de assistirem a esta festa nupcial.

Sobre a corbeille da noiva, vimos innumerables e valiosos presentes.

Ao novo casal, «A Gazeta» almeja feliz lua de mel e muitas venturas.

Emboras

Faz annos ante-hontem, o pequeno Joaquim, filho do sr. José Tito Motta, nosso presado amigo e assignante.

—Hoje, a exma. sra. d. Stella Lessa Leite, digna consorte do sr. dr. José Leite Sobrinho, capitalista aqui residente.

—Tambem faz annos hoje o sr. cel. Seraphim Leite.

No dia 4, completará o seu um anno de sua feliz vida, o intelligente Olympio Rios Junior, estimado filho do sr. cel. Olympio Rios, conceituado fazendeiro neste municipio.

Cap. João Mendes

Acha-se na cidade em companhia de sua exma. familia, o sr. João Mendes de Souza, importante e estimado fazendeiro em Nova Louzã.

Saudamol-o.

A LUGA-SE um bom commodo na Praça da Independencia, 19. Tratar no mesmo.

"Barraca das Rosas"

A meu vêr, está muito adequada o nome da barraca que me serve de título a estas poucas linhas.

Rosa, a rainha das flores, a mais querida, a mais bella!

A «Barraca das Rosas», está mesmo enfeitada com gosto e o uniforme de suas auxiliares acho o mais bonito. Gosto muito de rosas e portanto tenho que gostar da barraca e de de rosa... não é assim?

Mas não é só por isso... é por que nessa barraca ha uma auxiliar que domina a kermesse como a rosa o jardim...

Não sabem quem é?

E... a...

Não! Não conto!

Rosinha tem espinhos, tenho receio...

Enfim, arri-se me em dar a perceber quem é...

E' leira, olibares meigos, um pouco retrahida, muito gentil, seus olhos são da cor da esphera do pavilhão da nossa amada Patria.

O mais, o leitor que descubra. Sabem agora, quem é?

E' a rainha da kermesse!

A convite de seu digno redactor, collaboro pela primeira vez nesta folha e logo neste assumpto, hein?

Não tomarei alguns pexões de oreilha?

Espero que não.

Escolá, á «Barraca das Rosas»!

GIRA SÓ!

Walthor

Em goso de férias, acha-se na cidade, o intelligente joven Walthor Pereira da Silva, digno filho do nosso mi presado amigo sr. cel. Faustino Pereira da Silva, conceituado fazendeiro neste municipio e socio da importante «Pharmacia Central», desta cidade.

Ao Walthor, que acaba de prestar um bello exame no «Athenae Paulista», de Campinas, onde estuda, apresentamos os nossos parabens effusivos!

ap. José Villas Boas

Em companhia de sua ex-ma familia, encontra-se entre nós, onde passará uma temporada a passeio, o nosso preclaro amigo sr. cap. José A. Villas Boas, a quem «A G. B.» respectivamente cumprimenta, augurando que a. s. permaneca em nossa cidade, com a sua distincta familia, longo tempo.

De Conceição dos Ouros

Acha-se no Pinhal, acompanhado de sua ex-ma fami-

Barros, Villas Boas & Cia.

COMMISSARIOS

Compram café em qualquer quantidade e pagam os meios — lhores preços do dia —



SANTOS

RUA DO COMMERCIO N. 84

PARA OS CAFE'S consignados á firma, fazem adiantamentos sobre o CONHECIMENTO.

lia, devendo aqui permanecer alguns dias, a passeio, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Lucio Motta, cavalheiro que entre nós gosa de alta estima e consideração.

Tambem está na cidade, em companhia de sua ex-nua esposa, o sr. Domingos Rosa, nosso bom assignante, que teve a bondade de auxiliar-nos com o pagamento de sua assignatura até 31 de Dezembro de 1926.

Camprimentamoí-os.

Pharm. Lazaro Rubim

Esta na cidade, tendo sido collocado no grão de pharmacenteiro pela escola de Ouro Fino, o distincto moço jacutinguense Lazaro Rubim, filho do sr. capitão Francisco Rubim.

Em Ouro Fino houve no dia 22, no Eden Club, uma importante festa, para solemnizar a colheita do grão do nosso conterraneo e de seus dignos collegas, tendo servido de panympho e produzido importante discurso o ex-mo, sr. dr. Gentil Rangel, digno juiz de direito da comarca.

Foi orador da turma o nosso digno conterraneo Lazaro Rubim. Nossos parabens e votos de felicidades.

(Da «A Evolução» de Jacutinga)

Da Gramma

Entre nós, acha-se a passeio, o estimado moço sr. Luiz Amancio, que deu-nos o prazer de sua visita, em dias da semana passada. Demorada estadia entre nós, é o que dejuímos.

Do Paraná

Do nosso inesquecivel amigo João da Cruz Leite Sobrinho, actualmente em S. Antonio da Platina, Est. do Paraná, e nosso redactor recebem a seguinte carta:

«Meu caro amigo Motta.

Um abraço affectuoso.

Em primeiro lugar, saúde.

Recebi a folha que, com felicidade, rediges no nosso lar natal.

Só tu, meu amigo, me poderias alliviar a saudade que, nestas pagagens longinquoas, ao rever as paginas da minha vida passada, em sinto no coração.

Li e reli o que escreveste com relação ao pinhão.

O meu espirito foi despertado pela lembrança, terrivel lembrança, de que fui atacado na minha terra, por um individuo que a ella aportos trazendo consigo nada mais que uma calca rota de flanela e «vulcões», que logo se viram transformados em algos cruzados, os quaes como vieram vão indo, devido ao grande e unico culpado:

O seu espirito prodigo, amante das phantasticas mortes da... fôrme!

Estás sciendo do que se passou comigo, quando tive a desventura de cruzar os meus pés no cubiepo d'aquelle ingrato, para com elle trabalhar!

Tive a ingenuidade de crer na bondade d'ella, vi-me mais tarde numa armadilha!

Como sabes, em residia longe, e, devido ao accumulo e urgencia do serviço que tínhamos, elle, como se tratava do seu proprio interesse, fez-me, um dia, a inolvidavel proposta de almoçar com elle, a fim de poupar o tempo, porque, conforme elle dizia *time is money*.

Para mim, esse homem, idealisou, imaginou, sonhou os filhos do Pinhal sentados á sua mesa, para malhar a fome com o seu vinho, etc.

Por isso não deixes, meu adoravel amigo de prevenir os nossos conterraneos, que correm a esse homem com todas as gentilezas imaginaveis, porque para sobre todos a mesquinha afeição de que elle nos mitiga a fome!

Abraçando-te novamente regrete não me olvidares.

Do amigo certo

Da Cruz Leite

Santo Antonio da Platina,

27-XII-1925.

Delicadezas

A ex-ma. sra. d. Bertha de Salles Villas Boas, virtuosa consorte do sr. cap. José A. Villas Boas, teve a ninia gentileza de agradecer-nos a noticia que demos de seu feliz natalicio, occorrido a 21 do corrente.

Tambem o esforçado prof. sr. José Floriano Marques, nos agradeceu com toda delicadeza, a noticia que publicamos com relação á posse da nova directoria da «A. A. Pinhalense», da qual, aquelle distincto moço é digno director esportivo.

CARTÕES de visita e commerciaes, talões para recibo, etc., nesta typographia.

CASA

VENDE-SE uma de construção nova ao rigor da hygiene, árua, Marquez do Herval.

Informações na praça da Independencia, 4, ou nesta redacção.

Leiam a quarta pagina

Secção livre

Tem graça!...

Francamente, leitor, já havia me esquecido do *negocio* do palhaço que acede pelo nome de Sampaio Junior. Mas como acabo de folhear um livro, e em uma de suas paginas vi a figura de um burro deliciando-se em uma mangueira, com a sua alfafa, lembrei-me do *caso*.

Em o numero anterior ao presente, fiz uma justa *trepção* no mentecapto Sampaio Cretino Junior, individuo que pôs o seu nome no cabeçalho de um programma nojento que por desgraça é distribuido em nossa cidade.

Chamei-o de burro, de cretino, de typo asqueroso, de cambaio, enfim encarrilhei todas as qualidades que adornam aquelle testa de ferro sem brio e sem compostura moral.

Mas muito bem: no mesmo dia, aquelle asno vem em seu programma, dando-me violentos coices no estomago. E' muito burro mesmo o tal de Sampaio!...

Diz elle, que se en tornar a bolir com sua familia, quebrará minha cara, onde me encontrar... Tem graça!

Na verdade, estou com medo do pião... Que damnado hein? já quer até *bancar* o pião... Não querará *bancar* em algum cartorio?...

...se tornar a bolir com minha familia... Mais patente ficou que o Sampaio é mau de carroça. Ignoro em que ponto bolir com sua familia e creio que todos que sabem ler e leram a *trepção* que lhe fiz, também ignoram. Sou incapaz de puxar familia em um caso como este.

Lêo as *Flechas* e as *Sampaianas* e não entendeu. *Legere et non intelligere*... é ser *abicho* na leitura... E' burro ou não é? Não só é burro como também é caluniador e mal agradecido: não reconhece a hospitalidade que nós, pinhalenses, lhe damos em nossa terra, onde elle está se armando das patatas.

Uma vez o Pindoba quiz que eu fizesse um numero da antiga «A Flecha» em seu *balcão*, o que por maior das infellicidades accetei. Resultado: varios dias que lhe soccorri, no aperto, com meus serviços, ficaram nem sequer a troco de um inuito obrigado. Passou-me o calote. Mas que importa, dei-lhe de esmola.

Pelo que vejo, o palhaço Sampaio está sendo muito prodigo. Mata a fome de todo mundo e dá *vinho* a gregos e troianos... Que damnado hein? gosta muito de *vinho*, faz muita propaganda que toma *vinho*...

Já assiei a uma fita cinematographica que tinha um burro que gostava muito de vinho... Chegava até a beber na garrafa e ficar no *porre*...

O intelligente moço sr. João da Cruz Leite Sobrinho, rapaz direito, pertencente á illustre familia, já foi victima dos coices do Sampaio, que também disse que lhe matado sua *fêmea*. Que calumnia! Matar a *fêmea* do João, quando aquelle rapaz aqui tem tantos parentes e que já ajudou o Pindoba a ganhar a *bida*. Explorou bastante o serviço do João. Uma vez convidou-o para almoçar em sua casa. O João, por desgraça acceteou o dito almoço, cujo prato de comida foi dado de tanta má vontade, que lhe deu uma formidavel colica.

A arma de ataque do palhaço Sampaio, é matar a *fêmea* de todo o mundo. Está sendo tão prodigo que todos estão com medo das patatas delle se acabarem... Que damnado hein?

De certo julga que en me esqueci que elle é que chegou aqui morio de fome, sendo soccorrido pelo inesquecivel Octaviano Costa, que lhe deu até roupas? Isto é de todos sabido! Recompensa: coices naquelle jornalista, até no dia

em que o mesmo despediu-se para a eternidade. E esta ingratitude foi sómente de inveja e despeito!

E' de todos sabido que parente meu já pagou comida muito tempo para o asno do Sampaio, e este lhe pagou com coices... E ainda quer dizer que é prodigo... Tem graça...

Ingrato, não reconhece a hospitalidade que lhe damos em nossa terra.

Mettido a poeta, ultimamente usou de um pseudonymo de coeiro. Nada mais acertado. Covieiro da grammatica, quando diz que burro tem epiderme e que ananã *contaremos* porque. Que asno! Que imbecil! Que cavalgada!...

Uma vez, em conversa, em uma casa, em S. Paulo, uma pessoa me disse: «Olha, Motta, muito me admiro de um typo como aquelle Sampaio *bancar* o jornalista em Pindoba, terra de um povo tão elevado. Aquelle intruso faz com que sua terra perca muito».

E eu que não conhecia ainda esse villão, perguntei á pessoa que conversava conmigo, porque razão. E esta então, contou-me uma *peça* que o Pindoba apromptou ao dr. Rodovalho Junior, que em 1915, ignorando com quem lidava, deu-lhe, nam acto de philantropia, abrigo em sua casa, fornecendo ao ingrato, até dinheiro para comprar cigarros, cuja paga se for preciso contarei minutiosamente no proximo numero, assim como o que aconteceu ao matador de fêmea de pinhalenses.

E vejam quem é que *bancou* o jornalista em minha terra, envergonhando-a.

E quer ainda diffamar-me, quando os meus caros conterraneos conhecem-me de sobra, sabem perfeitamente do meu procedimento. A minha consciencia é tranquilla! O que elle disser, para prejudicar a minha reputação, será calumnia! Não provará nada! E en o que disser delle, provarei tudo!

De chamar-me creança em nada me prejudicará. Pelo contrario, muito me ennobrece. Tenho 21 annos de idade e portanto sou responsavel pelos meus actos!

O povo pôde fazer a devida confronta entre en e o Pindoba.

Se o meu jornal fosse de *cavacão*, eu estaria também me implicando com certas rendas da kermesse, para vêr se tapavam minha bocca com algumas patatas.

Se preciso fôr, no proximo numero contarei ao leitor coisas do *arco da velha* que sei do passado do Sampaio.

Tenho sido muito abraçado e felicitado por metter o *pião* no cambaio sem vergonha. Note bem: abraçado por pessoas de destaque em nosso meio social.

E o negocio do *habeas-corpus* preventivo? Porque será que elle não *cavou*?

Deu, agora em andar com um enorme trabuco á cintura, o que já tem lhe servido de estorvo para correr de medo. Elle que abra os olhos com a policia, transgredindo, assim, a lei.

Ficar quieto seria melhor que fizesse, porque considero-me muito acima desse lanco; mas si eu assim o fizesse, elle ia gabar-se e dizer que tive medo.

Para resumir a historia, pertenço a uma das familias mais populares desta cidade, e também sou muito conhecido e graças a Deus tenho boas e leaes amizades na minha terra.

Estou á inteira disposição do Cretino Junior para me quebrar a cara. Demora será prejuizo. Não tenho medo de caretas de quem já se encheu de taponas.

JOSE BENEDICTO DA MOTTA

NOTA: — Não leio mais o programma do Cretino Junior, porque se elle vier com suas calumnias, não publicarei aviso.

Boje, grande successo no Eden!
Todos ao espectáculo de hoje!

Na Grande Marcenaria de Raphael Gagliano, faz-se com a maior rapidez as conhecidas janellas "Persiana", tendo para isso os machinismos mais aperfeiçoados da actualidade.